

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Presídio Juiz Antônio Luiz
Lins de Barros em Recife/PE

Novembro, 2025



DEFENSORIA
PÚBLICA DO ESTADO
DE PERNAMBUCO



Núcleo Especializado
da Cidadania Criminal
e Execução Penal



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Presídio Juiz Antônio Luiz Lins De Barros

11 de novembro de 2025

9h20 às 12h40

EQUIPE DE INSPEÇÃO

Dandy de Carvalho Soares Pessoa

Giovana Figueiredo Leite

Henrique da Fonte Araújo de Souza

Maria Cristina Nunes de Oliveira Ribeiro

Marília Tenório Cardoso

Michel Seichi Nakamura

DEFENSORA PÚBLICA Michelline Lobato Borges Alexandre
JUÍZO CORREGEDOR Evandro de Melo Cabral (Vara de Execução
Penal da Capital)

GERÊNCIA José Sidney Souza

DIRETOR DE SEGURANÇA Ildson

DIRETOR DE SAÚDE Eriston

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL André Reis

ELABORAÇÃO E CORREÇÃO

Bryan Silva Rangel

Henrique da Fonte Araújo de Souza

Luana Araújo Gomes Ferraz

Marília Tenório Cardoso

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

José Henrique

Última revisão em 30 de janeiro de 2026



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

SUMÁRIO

1. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA.....	4
2. CAPACIDADE E LOTAÇÃO DO ESTABELECIMENTO.....	6
3. POLICIAIS PENAIS.....	6
4. DIVISÃO DE PAVILHÕES.....	6
5. PERFIL DAS PESSOAS PRESAS.....	11
6. GERENCIAMENTO DA POPULAÇÃO PRISIONAL.....	11
7. INSTALAÇÕES.....	12
8. ASSISTÊNCIA MATERIAL E HIGIENE.....	13
9. ALIMENTAÇÃO.....	14
10. SAÚDE.....	22
12. EDUCAÇÃO.....	31
13. ESPORTE E CULTURA.....	34
14. TRABALHO.....	35
15. ASSISTÊNCIA JURÍDICA.....	36
16. DISCIPLINA/OCORRÊNCIAS.....	36
17. VISITAS.....	37

1. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

Em conformidade com a Resolução nº 02, de 7 de maio de 2021, da Defensoria Pública de Pernambuco, os Defensores Públicos acima nominados, com atuação na Subdefensoria de Execução Penal e no Núcleo de Defesa e Promoção de Direitos Humanos (NUDPDH), inspecionaram, no dia 11 de novembro de 2025, o Presídio Juiz Antônio Luiz Lins de Barros (PJALLB), situado na cidade do Recife/PE.



Descrição da imagem: equipe de inspeção em frente à unidade prisional

Seguindo o calendário de inspeções em estabelecimentos prisionais para o ano de 2025, a equipe de Defensores Públicos foi designada pela Subdefensoria de Execução Penal nos termos do art. 3º da Resolução acima citada. Além da vedação absoluta à participação de membro(a) com atuação ordinária na unidade inspecionada, a designação observa a ordem alfabética dos membros e, considerando que a Subdefensoria de Execução Penal possui abrangência em todo o Estado de Pernambuco, a proximidade geográfica. A convocação não é divulgada em qualquer meio institucional ou em diário oficial, com o objetivo de preservar o sigilo inerente à atividade.

No dia da inspeção, a equipe chegou ao estabelecimento prisional às 9h17, permanecendo no local até às 13h19. Não houve dificuldade de acesso a qualquer local da unidade prisional, tendo sido também autorizada a entrada de fotógrafo prestador de

serviços à Defensoria Pública. Para otimização dos trabalhos, o grupo foi dividido em duas frentes de atuação: (1) entrevista com a gerência e com o setor de segurança e inspeção e entrevistas nos setores de saúde, alimentação, educação e trabalho com servidores responsáveis e com pessoas concessionadas; e (2) ingresso nos pavilhões para realização de entrevistas diretamente com as pessoas privadas de liberdade.



Descrição da imagem: entrada na unidade prisional

Importante ressaltar que **o estabelecimento prisional inspecionado é uma das unidades do Complexo Prisional do Curado, que é alvo de medidas provisionais determinadas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos**. Desde 2014, a Corte IDH tem determinado ao Brasil a adoção de medidas efetivas para garantir a proteção da vida e da integridade pessoal das pessoas privadas de liberdade no Complexo do Curado por conta das graves violações a direitos humanos. Pelo descumprimento das medidas determinadas ao longo de vários anos, a Corte IDH determinou a interdição da “porta de entrada” das unidades prisionais e a contagem em dobro do tempo de prisão ilegal, o que foi cumprido apenas a partir de 2022. Isto possui relevância para melhor compreensão, ao longo do presente relatório, dos dados extraídos durante a inspeção. O cumprimento das medidas provisionais ainda necessita de constante monitoramento, que tem sido realizado, sobretudo, pelas peticionárias, pela Defensoria Pública, pelo Conselho Nacional de Justiça e pelo juízo corregedor da VEPEC.

Por fim, embora a atividade não tenha por finalidade o atendimento jurídico individual, a equipe identificou as pessoas presas que solicitaram atendimento à medida

que a unidade prisional era percorrida. A relação foi enviada à Defensora Pública com atuação ordinária na unidade prisional por comunicação institucional (Ofício SubEP nº 448/2025), para atendimento e demais providências cabíveis. Os encaminhamentos pertinentes após a finalização do presente relatório, com última correção em 13 de fevereiro de 2026, foram feitos através de documentos à parte.

2. CAPACIDADE E LOTAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

O estabelecimento prisional possui capacidade total de 492 vagas. No momento da inspeção, havia 319 pessoas privadas de liberdade.

3. POLICIAIS PENAIIS

Atuam 67 policiais penais, que se dividem por funções nos setores administrativos e em escala de plantão. O plantão é composto por 13 policiais penais. No dia da inspeção, havia cerca de 6 ou 7 servidores em licença-prêmio.

4. DIVISÃO DE PAVILHÕES

A interdição do presídio pela Corte IDH trouxe imensa modificação da divisão dos pavilhões. Com redução de quase 90% da população carcerária ao longo dos últimos três anos, a maioria dos pavilhões, improvisados e em acentuada favelização, foi desativada e demolida. Os entulhos da demolição foram vistos em toda a extensão dos pátios externos.



Descrição da imagem: entulhos após demolição



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Secretaria de
Administração
Penitenciária e
Ressocialização



GOVERNO
PERNAMBUCO
ESTADO DE PERNAMBUCO

ALTERAÇÃO/DESATIVADA
DOS PAVILHÕES

POLÍCIA PENAL DE PERNAMBUCO - PPE
PRESÍDIO JUIZ ANTONIO LUIZ LINS DE BARROS - PJALLB
Gerência

"Convém destacarmos que, dos pavilhões que compõe o **PJALLB**, apenas **03** (três) pertenciam a arquitetura/construção original do **extinto PPAB**, quais sejam, Pavilhão **14 - G**, Pavilhão **13 - H** e antigo Pavilhão **15 - Repouso** (o desativado), todos os demais, **exceto** o Pavilhão **12-I**, que foi reconstruído pela gestão do Executivo estatal, após ser "sinistrado por incêndio", foram **adaptados**, a partir de espaços outrora administrativos e espaços de serviços diversos, além de espaços vagos (pátio), onde se ergueram dezenas de construções (irregulares), ou seja, a maioria desses **espaços adaptados passaram a ser denominados por pavilhões**, embora sendo eles adversos."

Abaixo, fazemos um **breve diagnóstico** das ações promovidas no **PJALLB** por este subscritor, do início da gestão até a presente data, especificamente relacionadas a locais para o recolhimento da população carcerária. A saber:

* **ESPAÇOS ADAPTADOS** que foram **DEMOLIDOS** (denominados pavilhões, pequenas moradias de detentos - todos eram compostos de sub-celas/barracos - e outras finalidades):

1 - Anexo P (puxadão com 58 sub-celas/barracos, tipo duplex, popularmente apelidado por uma das representante da - CIDH - Corte Interamericana de Direitos Humanos por "minha cela minha vida"); **2** - Pavilhão 02-N (puxadão com 68 sub-celas/barracos, térreos e tipo duplex, além de um enorme Ponto de pregação evangélica); **3** - Anexo-Escola (puxadinho); **4** - Anexo-Lavanderia (puxadinho); **5** - Anexo-CTA (puxadinho); **6** - Anexo do Pavilhão 09-Q/Barbearia (puxadão com 38 sub-celas/barracos tipo duplex); **7** - Vila Verde (apelidada por fazendinha); **8** - Ponto de pregação evangélica do Pavilhão 09-Q/Barbearia (puxadinho); **9** - Ponto de pregação evangélica do Pavilhão 15-Repouso (puxadinho); **10** - Ponto de pregação evangélica do Pavilhão 13-G (puxadinho); **11** - Igreja evangélica anexo da Escola (puxadinho); **12** - dois Anexos à Escola (puxadinho); **13** - Fraldário; **14** - "Ponto da mineral"; **15** - Conservação Geral (antiga); **16** - Biblioteca (antiga); **17** - .., que funcionavam como anexo da Escola; **18** - Cela 03 Pavilhão 01-Espera;

* **PAVILHÕES ADAPTADOS** que foram apenas **DESATIVADOS** (todos compostos por dezenas e alguns com até centenas de sub-celas/barracos):

1 - Pavilhão 11-M; **2** - Pavilhão 10-P; **3** - Pavilhão 19-T; **4** - Pavilhão 09-Q/Barbearia; **5** - Pavilhão 04-Galpão (com mais de 150 "sub-celas/barracos", apelidados por "casas de pombo", e enorme ponto de Pregação Evangélico, em razão de estrutura predial ser de projeto de construção do Executivo estatal, destinada para local de oficina de trabalho e cursos profissionalizantes, dita estrutura foi mantida, no entanto, todas as "sub-celas/barracos foram demolidos";

* **PAVILHÕES ORIGINAIS** que foram apenas **DESATIVADOS** (remanescentes da construção/arquitetura original do **extinto PPAB**, não contemplados com leitos/camas, apenas com celas coletivas, todos compostas por aproximadamente mais de duas centenas de sub-celas/barracos, somando-se os dois pavilhões):

1 - Pavilhão 13-G; **2** - Pavilhão 14-H; **3** - Pavilhão 15-Repouso (antigo);

* **PAVILHÕES ADAPTADOS** que **permanecem ATIVADOS**

1 - Pavilhão 15-Repouso - Foi **adaptado** a partir de parte/fração da construção/arquitetura original do **extinto PPAB**, à época, para funcionamento dos setores administrativos (também já foi pavilhão 05-L), atualmente conta com o total de **10** celas e **30** leitos/camas;

3/9

Descrição da imagem: informações sobre a alteração/ desativação dos pavilhões



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Secretaria de
Administração
Penitenciária e
Ressocialização



GOVERNO X
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE PERNAMBUCO

POLÍCIA PENAL DE PERNAMBUCO - PPE
PRESÍDIO JUIZ ANTONIO LUIZ LINS DE BARROS – PJALLB
Gerência

2 - Pavilhão 16-Disciplinar - Foi adaptado, também a partir de parte/fração da construção/arquitetura original do extinto PPAB, à época, para funcionamento dos setores administrativos, atualmente conta com o total de 15 celas e 30 leitos/camas;

3 - Pavilhão 07-O - Foi adaptado a partir do antigo Setor de Rancho (local onde se estocava os gêneros alimentícios, se elaboravam as refeições e as forneciam aos reeducandos). Foi requalificado por gestão do extinto PPAB. Atualmente conta com o total de 17 celas e 292 camas/leitos.

*** PAVILHÃO "reconstruído" que permanece ATIVADO**

4 - Pavilhão 12-I - Foi reconstruído pela gestão do Executivo estatal nos anos 2000, após ser "sinistrado por incêndio" (Passou por pequenas reformas para abrigar os reeducandos que foram relocados do demolido pavilhão 02-N), Atualmente conta com o total de 13 celas e 140 camas/leitos.

*** PAVILHÃO "construído de forma desordenada" que permanece ATIVADO**

5 - Pavilhão 03/Concessionados – é construção não original e não normatizada" pelos padrões de engenharia/arquitetura. Construído por gestão do extinto PPAB. Permanece ativo, porém na iminência de ser desativado e possivelmente demolido. É específico para o recolhimento de reeducandos que exercem labor. É composto de 44 espaços denominados por celas, porém, todos com sub-celas/barracos, motivo pelo qual, não o contabilizamos no total de vagas do PJALLB, por ser construção não normatizada, além de ter os leitos/camas despadronizados.

*** OUTRO DESATIVADO**

1 – Templo Evangélico Central – Igreja Ministério da Libertação – situação atual: indefinida.

"Concluindo os "parênteses", convém destacarmos que, a cela, com cerâmicas nas paredes e piso, tanque para reserva de água (o qual seria banheira), etc, cujos registros fotográficos foram divulgados na matéria jornalística da CNN, NÃO PERTENCE a este PJALLB (neste presídio, não há espaço e nem autorização para a execução de tal obra). Também, outros órgãos de imprensa, escrita e televisiva, publicaram matérias semelhantes, sobre as quais, discorreremos ao final deste ofício.

Pois bem Sra. Promotora, fechado "os parênteses", por tratar-se de lapso temporal concernentes a fatos e/ou situações que datam de aproximadamente uma década, mesmo rebuscando nas entranhas da memória, este subscritor extraiu, de forma resumida, o que entende ser relevante a subsidiar as respostas aos quesitos formulados por V.Exa., portanto, abalizado no acima expressado, passamos a respondê-los, conforme se segue:

1) Quem autorizou as construções e reformas veiculadas na reportagem

*** Este subscritor não tem conhecimento de quem ou de onde partiu a possível autorização, sabendo apenas informar que esta gestão, a mais de uma década à frente da administração deste PJALLB, recebeu dita autorização, também não construiu ou permitiu a construção de quaisquer edificações irregulares no interior do presídio. Na contramão desse fluxo, conforme relatado acima, desde o início desta gestão, respeitando o limite e prerrogativa institucional de gestor, executamos dezenas de ações, demolindo e desativando tanto construções irregulares quanto espaços denominados por**

4/9

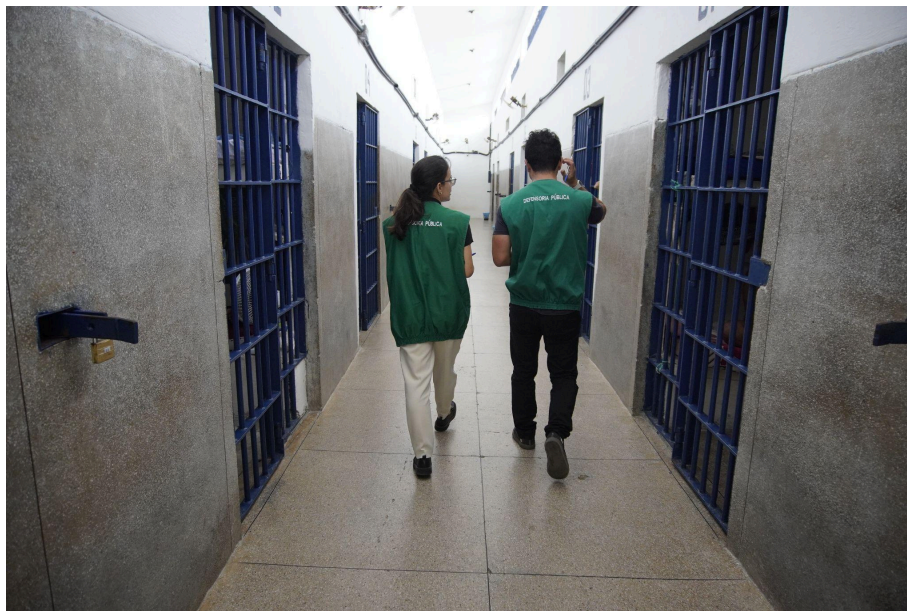
Descrição da imagem: informações sobre a alteração/desativação dos pavilhões

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

A documentação acima, fornecida durante a inspeção, detalha a atual divisão dos pavilhões indica o projeto de demolição do pavilhão dos presos concessionados. Nesse particular, a equipe de inspeção notou que o gerenciamento estrutural e populacional decorre de trabalho e iniciativa solitários da Gerência do PJALLB, sem articulação e planejamento estratégico da SEAP ou das instâncias federais que acompanham o cumprimento das medidas determinadas pela Corte IDH.

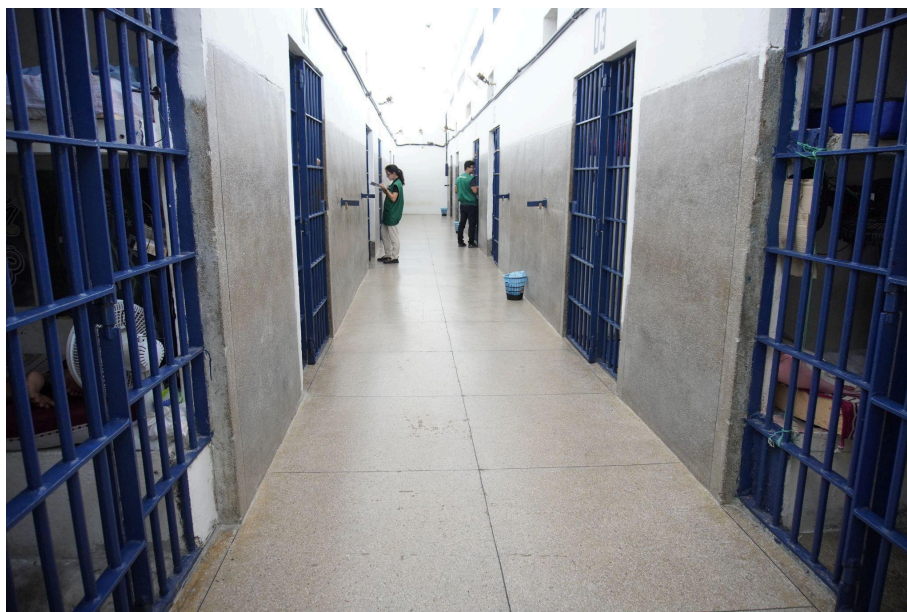
Foi informado pela Gerência que, também por conta da redução da população carcerária, não existe mais necessidade de destinar um pavilhão para “seguro”, isto é, para presos ameaçados e que não possuem convívio nos pavilhões comuns. A queda do *déficit* de vagas possibilitou menor disputa de recursos entre as pessoas presas e melhoria no acesso às assistências, como saúde. Eventualmente, em casos graves de ameaça, as pessoas presas são transferidas a outras unidades, como o Presídio de Itaqui.

Hoje, a unidade prisional é dividida em: 2 pavilhões de convívio comum, 1 pavilhão para presos em concessão de trabalho, 1 pavilhão de repouso por motivo de saúde, 1 pavilhão de espera para presos “em trânsito” e 1 pavilhão de disciplina. A estrutura dos pavilhões foi reformada, com colocação de cerâmica, grades novas, pintura e organização em celas mais regulares.



Descrição da imagem: interior do pavilhão reformado

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: interior do pavilhão reformado



Descrição da imagem: interior do pavilhão reformado

5. PERFIL DAS PESSOAS PRESAS

No dia da inspeção:

- havia 09 (nove) pessoas com idade superior a 60 (sessenta) anos;
- não havia pessoas indígenas;
- não havia pessoas LGBTQIA+;
- não havia pessoas estrangeiras.

6. GERENCIAMENTO DA POPULAÇÃO PRISIONAL

Os presos provisórios não são separados dos sentenciados, assim como não há distinção entre presos primários e reincidentes. Da mesma forma, inexistem critérios de triagem quanto à natureza do delito cometido. A Gerência informou que alguns presos se identificam como integrantes das facções prisionais, tendo sido citado o Comando Vermelho (CV), o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Litoral Sul (CLS). Não há interferência na rotina e na segurança da unidade, tampouco conflitos internos relevantes. Eventuais situações de risco, que são pontuais, são resolvidas por transferência prisional, conforme critério da SEAP.

PERÍODO - 01 a 05 de Setembro 2025.		SEGUNDA	TERÇA	QUINTA	SEXTA
HORÁRIO	PAVILHÕES	I - O	xxxxxxx	ENF	I - O
08H00 às 10H30	PAVILHÕES	ENF	I - O	xxxxxxx	ENF
13H00 às 15H30	PAVILHÕES	ENF	I - O	xxxxxxx	ENF
PERÍODO - 08 a 12 de Setembro 2025.		SEGUNDA	TERÇA	QUINTA	SEXTA
HORÁRIO	PAVILHÕES	ENF	xxxxxxx	I - O	ENF
08H00 às 10H30	PAVILHÕES	I - O	ENF	xxxxxxx	I - O
13H00 às 15H30	PAVILHÕES	I - O	ENF	xxxxxxx	I - O
PERÍODO - 15 a 19 de Setembro 2025		SEGUNDA	TERÇA	QUINTA	SEXTA
HORÁRIO	PAVILHÕES	O - 1	xxxxxxx	ENF	I - O
08H00 às 10H30	PAVILHÕES	ENF	I - O	xxxxxxx	ENF
13H00 às 15H30	PAVILHÕES	ENF	I - O	xxxxxxx	ENF
PERÍODO - 22 a 26 de Setembro de 2025		SEGUNDA	TERÇA	QUINTA	SEXTA
HORÁRIO	PAVILHÕES	ENF	xxxxxxx	I - O	ENF
08H00 às 10H30	PAVILHÕES	I - O	ENF	xxxxxxx	I - O
13H00 às 15H30	PAVILHÕES	I - O	ENF	xxxxxxx	I - O
PERÍODO - 29 a 03 de Sete/Outu. 2025		SEGUNDA	TERÇA	QUINTA	SEXTA
HORÁRIO	PAVILHÕES	I - O	xxxxxxx	ENF	I - O
08H00 às 10H30	PAVILHÕES	ENF	I - O	xxxxxxx	ENF
13H00 às 15H30	PAVILHÕES	ENF	I - O	xxxxxxx	ENF

Descrição da imagem: dias e horários de banho de sol

As pessoas presas não mais circulam livremente entre os pavilhões e os pátios, o que trouxe melhor organização e segurança à unidade prisional. Hoje, existe dinâmica de banho de sol diário por cerca de duas horas, conforme organização do setor de

segurança. Todos os dias, os pavilhões são trancados às 18 horas, após a última refeição. O pavilhão dos presos concessionados não é trancado.

Em relação à autorização para saída em caso de velório de familiar, foi informado que, quando possível, é concedida apenas em caso de falecimento de ascendentes e descendentes. Também é permitido que o velório venha à unidade prisional.

Ainda, foi informado que os policiais penais do SEAPPEN realizam a escolta para audiências judiciais, enquanto aqueles do PJALLB são responsáveis pelas escoltas para atendimentos externos de saúde. Sobre eventual priorização das audiências em detrimento dos atendimentos médicos, a Gerência afirmou que, após os agendamentos através da central de regulação, a condução sempre é realizada.

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

Não há separação entre presos provisórios e sentenciados. Os entrevistados também confirmaram a ausência de separação entre presos primários e reincidentes ou por tipo de delito. Nenhum dos entrevistados relatou a presença ou atuação de facções criminosas na unidade prisional.

Houve bastante variação entre as respostas com relação à autorização de saída para velório familiar e ao "horário de tranca" informado nos pavilhões de convívio, variando entre 19h, 20h e 21h. Os relatos também foram discrepantes em relação ao banho de sol diário. Existe alguma uniformidade quanto à duração de duas horas, no entanto alguns pavilhões indicaram a fixação de apenas dois dias da semana destinados ao banho de sol. No setor de disciplina, o banho de sol não é diário ou se limita a um turno.

7. INSTALAÇÕES

O PJALLB foi inaugurado em 27/11/2012 após a divisão, em três unidades prisionais, do antigo Presídio Professor Aníbal Bruno (PPAB), construído na década de 1980. O estabelecimento não possui laudo de vistoria emitido pela Defesa Civil nem pela Vigilância Sanitária, tampouco dispõe de projeto técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros.

A Gerência ainda informou que os pavilhões contam com 492 camas, todas com colchões. Cobertores e roupas de vestir são providenciados pelas famílias. Não existe regulamentação específica para a entrada de vestuário; a vedação da roupa preta é feita de modo informal por questão de segurança.

Todas as celas possuem sanitários. A unidade prisional não realiza racionamento de água. É possível o fornecimento contínuo durante todo o dia porque se usa poço próprio, sem utilização dos serviços da COMPESA. O acesso à água ocorre nas próprias celas por torneiras. Não há fornecimento de água mineral, logo ingerem a água do poço.

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

As entrevistas confirmaram a existência de camas e colchões suficientes a todos, a presença de instalações sanitárias nas celas e a inexistência de racionamento de água.

8. ASSISTÊNCIA MATERIAL E HIGIENE

A Gerência relatou que a reposição dos itens de higiene tem sido realizada mensalmente. O *kit* de higiene é entregue com sabonete, fio dental, pasta de dente, escova de dente, sabão em barra e papel higiênico. Não há fornecimento de aparelhos de barbear individuais. O material de limpeza destinado às celas ainda não é distribuído de forma regular, sendo geralmente fornecido pelas famílias.

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

Foi confirmado o recebimento de papel higiênico, pasta de dente, escova de dente e sabonete, no entanto a frequência da reposição dos itens variou a cada entrevista. Não são fornecidos aparelhos de barbear. A periodicidade da reposição dos itens variou entre os pavilhões: no pavilhão 1, foi mencionada reposição mensal ou a cada dez dias, enquanto no pavilhão 7 houve relato de que houve entrega uma única vez por conta da visita de uma autoridade. A equipe de inspeção deduziu ter sido a visita do Ministro Edson Fachin, em maio de 2025.

Ainda foi citada como indispensável a entrega dos itens de higiene por familiares e projetos religiosos. Os “chaveiros” ainda foram mencionados como figuras centrais para encaminhar os pedidos de reposição aos setores administrativos e efetivar a entrega dos itens de higiene.

Não são distribuídos materiais de limpeza, que são fornecidos por familiares nos dias designados pela Gerência. Não existe pesagem do material de higiene. A limpeza das celas e áreas de banho de sol é realizada pelos próprios presos, que se organizam em escala.

O fornecimento de roupas não ocorre de maneira contínua. Os vestuários são fornecidos pelos familiares também nos dias designados pela Gerência, sem pesagem. A

farda fornecida aos alunos matriculados também é citada como um vestuário importante no dia a dia.

Apenas no pavilhão 1, foi mencionado o fornecimento de camisa, bermuda e sandália, em quantidade de dois conjuntos por preso. A reposição das peças, quando fornecidas, é feita conforme a necessidade por desgaste ou rasgos.



Descrição da imagem: entrevistas

9. ALIMENTAÇÃO

A nutricionista responsável pelo setor de alimentação não se encontrava no dia da inspeção; por isso, as informações foram prestadas pelo estoquista Leonardo, que havia iniciado suas atividades no PJALLB há cerca de 30 dias.

A quantidade de alimentos *per capita*, que inclui a alimentação dos policiais penais e demais trabalhadores, é definida pela SEAP. O setor de alimentação não recebe qualquer valor para compra de alimentos: os produtos são distribuídos *in natura* pelo Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco (CEASA-PE).

A quantidade *per capita* de alimentos varia de acordo com a unidade prisional. No caso específico do PJALLB, que se encontra interdito à entrada de novos presos, o estoquista informa que a quantidade de alimentos não tem variado muito nos últimos meses. Foi citado que o Presídio de Itaquitinga, por exemplo, recebe a quantidade *per capita* em dobro quando comparado ao PJALLB, sob a justificativa de que, nas unidades



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

prisoinais mais distantes, existe expressiva declínio da visitação, o que reduz o ingresso de alimentos trazidos por familiares. Isto demonstra que o próprio Estado conta, na sua organização interna, com os alimentos trazidos pela família, ciente de que a alimentação fornecida pela unidade prisional não é suficiente.

A tabela a seguir esmiúça o tipo e a quantidade de cada um dos gêneros alimentícios recebidos no mês de setembro de 2025 como referência, incluída a quantidade destinada à alimentação dos policiais penais e demais trabalhadores:

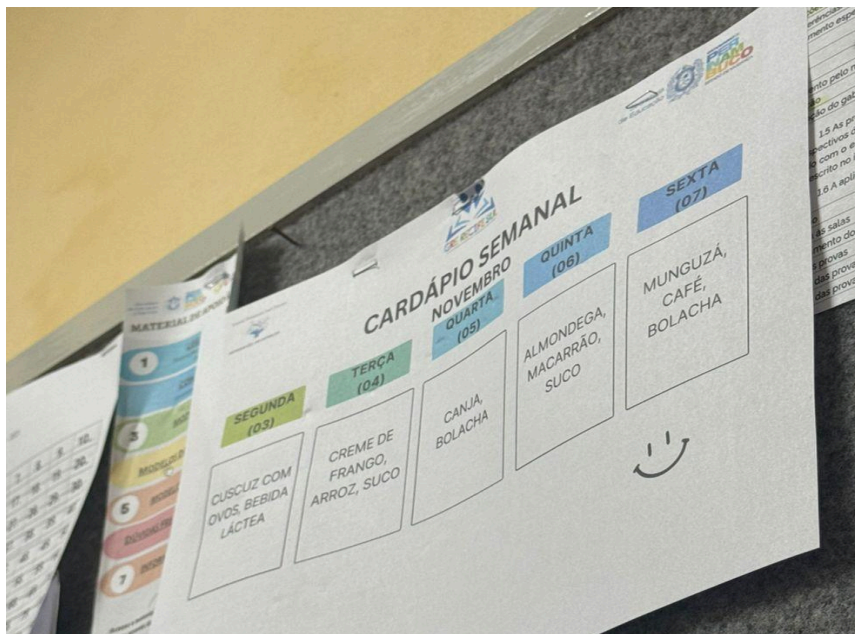
UNIDADE PRISIONAL: PJALLB
PERÍODO: SETEMBRO/2025

NÃO PERECÍVEIS (Kg/L)	QUANTIDADE RECEBIDA
Açúcar cristal	1375,00
Adoçante	0,50
Alho em pasta	66,00
Amido de milho	74,00
Ameixa	0,00
Arroz parbolizado	1030,00
Aveia	116,45
Biscoito	0,00
Bolacha	0,00
Café em Pó	261,00
Colorau	151,00
Cominho	99,00
Extrato de tomate	145,26
Farinha de mandioca	434,00
Farinha de trigo	3675,00
Feijão carioca	885,00
Feijão macassa	231,00
Feijão Preto	273,00
Fermento	22,00
Fubá	1192,00
Leite de coco	52,00
Leite em pó integral	284,00
Macarrão	636,00
Margarina	210,00
Melhorador em pasta	22,00
Milho para munguzá	87,00
Óleo de soja	211,50
Sal	319,00
Vinagre	99,00
PERECÍVEIS (Kg)	QUANTIDADE RECEBIDA
Linguiça Calabresa	760,00
Carne 2ª (acem)	923,095
Lombo	726,00
Fígado	0,00
Charque Jerkeed beef - PA	330,00
Charque rojão	230,00
Frango coxa e sobrecoxa	3760,00
Salsicha	1188,00
Peixe	0,00
HORTIFRUTIGRANJEIROS (KG)	QUANTIDADE RECEBIDA
Abóbora	222,00
Banana pacovan	609,00
Batata Doce	866,00
Batata Inglesa	617,00
Cebola	445,00
Cenoura	354,00
Chuchu	18,00
Coentro	201,00
Cará	1154,00
Macaxeira	0,00
Mamão	48,00
Melancia	1218,00
Melão	48,00
Pimentão	264,00
Tomate	360,00
Ovo (Bdjs)	292,00

Descrição da imagem: quantidade de alimentos recebida em setembro/2025

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

A alimentação é preparada no rancho da unidade prisional, com orientação de nutricionista vinculada ao CEASA. Existe cardápio diário aos presos em geral e, à parte, é organizada alimentação específica às pessoas com necessidades diferenciadas. É o mesmo cardápio, porém preparado de acordo com a comorbidade de cada grupo, como, por exemplo, preparo sem sal aos hipertensos e o acréscimo de frutas aos diabéticos. Hoje, são 48 pessoas presas que necessitam de dieta específica.



Descrição da imagem: cardápio semanal da unidade

CARDÁPIO ESPECÍFICO PARA DIETA - P.JAL

DIAS	CAFÉ DA MANHÃ	LANCHE	ALMOÇO	LANCHE	JANTAR
SEGUNDA	XERÉM CAFÉ PÃO	XERÉM CAFÉ	FRANGO ARROZ FEIJÃO MACASSAR SALADA COZIDA OU CRUA	Melão	CARÁ COM SALSICHA CAFÉ PÃO
TERÇA	PAPA DE AMIDO CAFÉ PÃO	Banana	FRANGO ARROZ FEIJÃO MACASSAR SALADA COZIDA OU CRUA	Mamão	BATATA DOCE COM FRANGO CAFÉ PÃO
QUARTA	CUSCUIZ OVO CAFÉ PÃO	Melão	FRANGO ARROZ FEIJÃO CARIOCA SALADA COZIDA OU CRUA	Melancia	SOPA DE FEIJÃO CAFÉ PÃO
QUINTA	PAPA DE AVEIA CAFÉ PÃO	Mamão	FRANGO ARROZ PIRÃO SALADA COZIDA OU CRUA	Banana	RISOTO CAFÉ PÃO
SEXTA	CUSCUIZ COM SALSICHA CAFÉ PÃO	Melancia	FRANGO EMPANADO ARROZ FEIJÃO CARIOCA SALADA COZIDA OU CRUA	Mamão	CANJA CAFÉ PÃO
SÁBADO	PAPA DE AVEIA CAFÉ PÃO	Banana	FRANGO FEIJÃO PRETO ARROZ SALADA COZIDA OU CRUA	Melão	CUSCUIZ COM OVO CAFÉ PÃO
DOMINGO	PAPA DE AMIDO CAFÉ PÃO	Melancia	FRANGO ARROZ FEIJÃO CARIOCA OU MACASSAR SALADA COZIDA OU CRUA	Banana	CACHORRO QUENTE CAFÉ

Obs: Todas as preparações doces devem ser adoçadas com adoçante e sem sal.
Obs: Os hipertensos não recebem frutas.

Descrição da imagem: cardápio específico para dieta



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

CENTRO DE CUSTO:		COZINHA	
DIA	CAFÉ DA MANHÃ	ALMOÇO	JANTAR
SEGUNDA	<p>MUNGUZÁ (milho + leite em pó + leite de coco + açúcar)</p> <p>PÃO (açúcar, farinha de trigo, fermento, melhorador, óleo e sal)</p> <p>CAFÉ (café em pó e açúcar)</p>	<p>ARRUMADINHO (feijão macassar + calabresa + charque P.A)</p> <p>ARROZ (arroz, água e sal)</p> <p>FARINHA DE MANDIOCA</p> <p>MELANCIA</p>	<p>CUSCUZ RECHEADO (fubá + frango + salsicha + calabresa)</p> <p>PÃO (açúcar, farinha de trigo, fermento, melhorador, óleo e sal)</p> <p>CAFÉ (café em pó e açúcar)</p> <p>CAFÉ (café em pó e açúcar)</p>
TERÇA	<p>OVO COZIDO</p> <p>PÃO (açúcar, farinha de trigo, fermento, melhorador, óleo e sal)</p> <p>CAFÉ (café em pó + açúcar)</p>	<p>FRANGO GUISADO (ext. de tomate, cominho, colorau, sal, coentro)</p> <p>MACARRÃO (macarrão, sal, ext. de tomate)</p> <p>FEIJÃO CARIOCA (charque rojão)</p> <p>FARINHA DE MANDIOCA</p>	<p>CANJA C/ ARROZ (arroz + frango sopa)</p> <p>PÃO (açúcar, farinha de trigo, fermento, melhorador, óleo e sal)</p> <p>CAFÉ (café em pó e açúcar)</p>
QUARTA	<p>PAPA DE AVEIA (aveia + leite em pó + açúcar)</p> <p>PÃO (açúcar, farinha de trigo, fermento, melhorador, óleo e sal)</p> <p>CAFÉ (café em pó e açúcar)</p>	<p>FRANGO GUISADO</p> <p>ARROZ</p> <p>FEIJÃO CARIOCA (feijão carioca + rojão)</p> <p>FARINHA DE MANDIOCA</p>	<p>CARÁ C/ SALSICHA (salsicha, ext. de tomate, coentro)</p> <p>PÃO (açúcar, farinha de trigo, fermento, melhorador, óleo e sal)</p> <p>CAFÉ (café em pó e açúcar)</p>
QUINTA	<p>OVO COZIDO</p> <p>PÃO</p> <p>CAFÉ (café em pó e açúcar)</p>	<p>ACÉM (acém + sal + colorau + cominho + coentro)</p> <p>PIRÃO DE CARNE (Farinha de mandioca)</p> <p>ARROZ (água e sal)</p>	<p>XERÉM (fubá + leite em pó + leite de coco + açúcar)</p> <p>PÃO (açúcar, farinha de trigo, fermento, melhorador, óleo e sal)</p> <p>CAFÉ (café em pó e açúcar)</p>
SEXTA	<p>CUSCUZ C/ LEITE (fubá + leite em pó + açúcar)</p> <p>PÃO (açúcar, farinha de trigo, fermento, melhorador, óleo e sal)</p> <p>CAFÉ (café em pó e açúcar)</p>	<p>FEJOADA (charque P.A + rojão + calabresa)</p> <p>ARROZ (arroz, água e sal)</p> <p>FARINHA DE MANDIOCA</p>	<p>BATATA DOCE C/ SALSICHA (salsicha, ext. de tomate, coentro)</p> <p>PÃO (açúcar, farinha de trigo, fermento, melhorador, óleo e sal)</p> <p>CAFÉ (café em pó e açúcar)</p>
SÁBADO	<p>CACHORRO QUENTE (salsicha)</p> <p>PÃO</p> <p>CAFÉ (café em pó e açúcar)</p>	<p>FRANGO ASSADO</p> <p>MACARRÃO (macarrão, sal, ext. de tomate)</p> <p>FEIJÃO CARIOCA (charque rojão)</p> <p>FARINHA DE MANDIOCA</p>	<p>PAPA DE AMIDO (amido + leite em pó + açúcar)</p> <p>PÃO</p> <p>CAFÉ (café em pó + açúcar)</p>
DOMINGO	<p>PAPA DE AVEIA (aveia + leite em pó + açúcar)</p> <p>PÃO (açúcar, farinha de trigo, fermento, melhorador, óleo e sal)</p> <p>CAFÉ</p>	<p>LOMBO</p> <p>MACARRÃO (macarrão, sal, ext. de tomate)</p> <p>FEIJÃO CARIOCA (charque rojão)</p> <p>FARINHA DE MANDIOCA</p>	<p>CUSCUZ C/ SALSICHA (salsicha)</p> <p>PÃO (açúcar, farinha de trigo, fermento, melhorador, óleo e sal)</p> <p>CAFÉ</p>

Descrição da imagem: cardápio encaminhado

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

De início, o controle de qualidade é realizado pela nutricionista no momento da entrega dos alimentos pela CEASA. Após isto, também existe o controle de qualidade das refeições, que é feito pela nutricionista e pelo estoquista, por amostra mensal ou quinzenal, de acordo com o gênero alimentício.

A equipe de inspeção notou que a cozinha do rancho encontra-se reformada. É um ambiente limpo, arejado, espaçoso e com as paredes revestidas de cerâmica. Os utensílios domésticos também se encontram em bom estado de conservação e limpeza. Foi possível constatar grandes máquinas novas.



Descrição da imagem: cozinha da unidade prisional

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Em relação aos trabalhadores, são fornecidos os seguintes equipamentos de proteção individual: luvas, botas, avental e touca. A passagem no local pela equipe de inspeção não coincidiu com o horário da preparação de alimentos na cozinha.

São servidas, pelos presos concessionados, três refeições por dia: às 5h30, às 11h30 e às 16h30, o que indica 13 horas de jejum entre o jantar e o café da manhã do dia seguinte. As refeições são realizadas dentro das celas. Cada preso é responsável pela higienização das marmitas. Não existe controle de quantidade de comida servida, o que se torna especialmente difícil devido à variação de tamanho das marmitas.



Descrição da imagem: almoço



Descrição da imagem: almoço

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: almoço

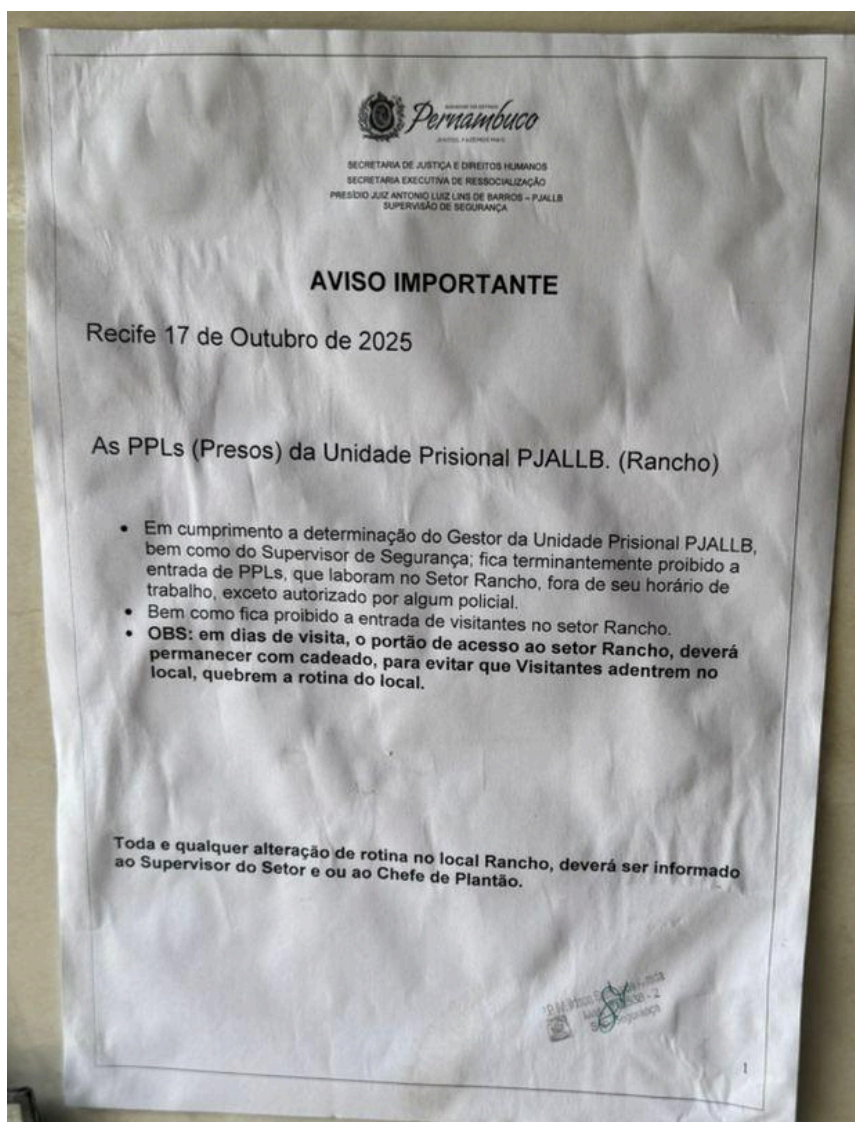


Descrição da imagem: almoço sendo servido

Não é recebida doação de alimentos para composição das refeições diárias. O complemento à alimentação limita-se aos alimentos trazidos pelos familiares e à merenda fornecida pela escola através da Secretaria de Educação. Como não são preparados no rancho, não entram no controle de qualidade do setor. Isto coincide com as informações colhidas no setor de educação, que indicaram a merenda como um incentivo à matrícula para receber uma refeição adicional.

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Além da merenda, é permitida a entrada de alimentos trazidos por familiares em dias que não coincidem com a visitação. A Gerência informou que existe a limitação de 10 quilos de alimentos por pessoa presa, com proibição de alimentos cozidos. Ainda, foi informado pelo setor da alimentação que, em dias de visita, a sistemática de alimentação permanece igual aos demais dias.



Descrição da imagem: comunicado sobre a entrada no rancho

A unidade não possui mais espaços de venda de alimentos e itens de higiene. Embora extintos os lugares físicos destinados às “cantinas”, alguns presos vendem os alimentos trazidos pelos familiares de modo clandestino.

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

Av. Conde da Boa Vista, 1450, Boa Vista, Recife-PE
E-mail: subep@defensoria.pe.gov.br

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Todos confirmaram o recebimento de três refeições diárias às 5h30, 11h30, e 16h30, com inexpressiva variação de horário entre os pavilhões. A qualidade da alimentação foi predominantemente avaliada como “boa”. Nenhum entrevistado considerou a alimentação “ruim”.

As entrevistas demonstram que os alimentos trazidos pelos familiares ainda possuem extrema importância como complemento à alimentação fornecida pelo presídio. O “dia da feira”, como dizem os entrevistados, normalmente ocorre às terças-feiras.

As pessoas presas reclamam que a dinâmica adotada pela Gerência para recebimento da feira restringe o acesso aos alimentos: não pode coincidir com o dia de visita, apenas o visitante cadastrado pode entregar os alimentos no dia da feira e não é permitido o ingresso de comida cozinhada – apenas alimentos prontos.

Nos finais de semana, durante as visitas, também não é permitido ingresso de alimentação para consumo naquele mesmo dia, de modo que os familiares passam o dia inteiro sem alimentação adequada. A maioria dos entrevistados informou que as refeições são realizadas nas próprias celas e o refeitório é utilizado apenas nos dias de visita.

10. SAÚDE

A unidade prisional dispõe de local próprio para ambulatórios médicos, farmácia e pavilhão de repouso com 30 camas.



Descrição da imagem: entrada da unidade de saúde

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: equipe de inspeção no setor de saúde

A composição da equipe de saúde segue na tabela abaixo:

Profissional	Quantidade	Frequência	Observações
Médico clínico	02 (dois)	Atuação semanal em três turnos de 8 horas e um turno de 6 horas	Vinculação ao Programa Mais Médicos
Médico infectologista	01 (um)	Quinzenal	-
Médico psiquiatra	01 (um)	Quinzenal	-
Enfermeira	02 (duas)	Três dias por semana, cada	-
Técnico/auxiliar de enfermagem	02 (dois)	Três dias por semana	-
Dentista	01 (uma)	Três dias por semana	Acompanhada por um auxiliar/técnico em saúde bucal
Farmacêutico	01 (um)	Atuação diária, no período da tarde	-
Psicólogo	02 (dois)	Três dias por semana, cada	Encaminhados pela SES para atendimento clínico, não atuando no setor Psicossocial

Não há terapeuta ocupacional e fisioterapeuta.

O acesso aos serviços de saúde ocorre por intermédio da figura do “chaveiro”, que tem livre circulação entre os pavilhões e o setor de saúde e, assim, conduz ao setor o preso que afirma estar com necessidade de atendimento, em situações emergenciais ou não. A equipe de inspeção notou, no setor de saúde, que remanesce a centralidade do “chaveirismo” mesmo após a intervenção da Corte IDH ao invés de iniciativas de busca ativa.

Quando necessário atendimento médico externo, o paciente é colocado na fila da central de regulação da Secretaria de Saúde. Não houve relato de restrições impostas pelos serviços de saúde externo, tampouco quanto à escolta policial. No mês de referência, foram realizados 04 (quatro) exames e 14 (quatorze) consultas.

No período noturno, fins de semana e feriados, não existe profissional de saúde plantonista e, por isso, os policiais penais de plantão realizam a condução da pessoa presa à unidade de saúde de referência, geralmente a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro do Curado ou o Hospital Otávio de Freitas.

A tabela a seguir demonstra a quantidade de atendimentos no setor de saúde referentes a outubro de 2025 na unidade:

Tipo de atendimento	Quantidade (outubro)	Observações
Atendimentos médicos internos	116	-
Atendimentos psiquiátricos	12	-
Atendimentos com infectologista	3	-
Atendimentos odontológicos	152	-
Atendimentos psicológicos	158	Excluídos os relacionados a exames criminológicos e afins

Ainda, o setor de saúde informou que, no dia da inspeção, havia cinco casos de tuberculose e nenhum de COVID-19. Também não havia pessoas presas com diagnóstico de HIV/AIDS. A enfermaria é utilizada como espaço de isolamento para pessoas com doenças infectocontagiosas.

Não há fila de espera para atendimento psiquiátrico, embora haja elevada procura pelo medicamento *clonazepam* independente de acompanhamento médico, muitas vezes relatado pelos presos que serviria para “dormir melhor”.



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

SALA DE SITUAÇÃO

UP: PJALB/ANO:

INDICADORES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1 N° TOTAL DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE (PPL)	355	346	359	363	414	397	407	372	345	324		
2 N° DE PPL ADMITIDOS NA USP NO MÊS DE REFERÊNCIA	0	0	25	26	80	0	10	0	0	0		
3 N° PPL CADASTRADOS NO E-SUS NO MÊS DE REFERÊNCIA	355	346	359	363	414	397	407	372	345	324		
4 N° TOTAL PPL CADASTRADOS NO E-SUS	355	346	359	363	414	397	407	372	345	324		
5 N° PPL COM CARTÃO SUS EMITIDOS NO MÊS DE REFERÊNCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
6 N° DE TOTAL DE CONSULTAS MÉDICAS NA USP	123	123	47	140	53	104	67	200	178	131		
7 N° DE CONSULTAS DE MÉDICO CLÍNICO NA USP	123	109	45	124	32	74	50	195	172	116		
8 N° DE CONSULTAS DE PSQUIATRA OU DE MÉDICO EXPERIENTE EM SAÚDE	05	17	11	13	5	24	13	FÉRIAS	6	12		
9 N° DE CONSULTAS COM INFECTOLOGISTA NA USP	0	5	2	3	0	6	04	05	0	3		
10 N° DE CONSULTAS DE OUTROS MÉDICOS ESPECIALISTAS NA USP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
11 N° DE CONSULTAS DE ENFERMEIRO NA USP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
12 N° DE CONSULTAS DE PSICOLOGO NA USP	105	491	362	451	452	226	209	466	241	140		
13 N° DE CONSULTAS DE ASSISTENTE SOCIAL	0	445	90	126	148	136	264	261	100	158		
14 N° DE CONSULTAS DE OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA USP	105	345	310	262	431	349	367	394	174	FÉRIAS		
15 N° DE PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
16 N° DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS NA USP	1001	694	660	888	777	805	923	1029	270	480		
17 N° DE PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS NA USP	246	163	213	451	145	129	145	FÉRIAS	168	152		
18 N° DE PPL IDENTIFICADOS NO MÊS DE REFERÊNCIA COM ALTERAÇÕES NA GRAIS (CASOS NOVOS)	0	0	0	13	9	14	10	0	12	11		
19 N° PPL LGBTIQ+	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
20 N° DE PPL LGBTIQ+ COM HIV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
21 N° DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
22 N° DE REUNIÃO DE EQUIPE	18	100	13	0	0	0	0	0	0	0		
23 N° DE ATENDIMENTO USUÁRIO DE ALCOOL E/OU OUTRAS DROGAS	1	1	1	4	10	4	4	4	4	4		
24 N° PPL EM USO DE PSICOTRÓPICOS	1	1	1	4	10	4	4	4	4	4		
25 N° DE PESSOAS IDOSAS	1	1	1	4	10	4	4	4	4	4		
26 N° DE ASMÁTICOS	1	1	1	4	10	4	4	4	4	4		
27 N° DE OBESOS	1	1	1	4	10	4	4	4	4	4		
28 N° PPL COM HAS CASOS NOVOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
29 N° TOTAL DE PPL COM HAS CADASTRADOS NA USP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
30 N° PPL COM HAS ACOMPANHADOS NO MÊS DE REFERÊNCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
31 N° PPL COM DIM CASOS NOVOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
32 N° TOTAL DE PPL COM DIM CADASTRADOS NA USP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
33 N° PPL COM DIM ACOMPANHADOS NO MÊS DE REFERÊNCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
34 N° PPL COM TB CASOS NOVOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
35 N° DE EXAMES DE BACILOSCOPIA REALIZADOS NO MÊS DE REFERÊNCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
36 N° PPL COM TB ACOMPANHADOS NO MÊS DE REFERÊNCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
37 N° PPL COM TB CURADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
38 N° PPL COM HAN CASOS NOVOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
39 N° PPL COM HAN ACOMPANHADOS NO MÊS DE REFERÊNCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
40 N° PPL COM HAN CURADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
41 N° CASOS DE VACINAS ADMINISTRADAS EM PPL NO MÊS DE REFERÊNCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
42 N° DE TR HIV REALIZADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
43 N° DE TR HIV REALIZADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
44 N° PPL COM HIV CADASTRADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
45 N° PPL COM HIV ACOMPANHADOS NO MÊS DE REFERÊNCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
46 N° DE TR HEPATITE B REALIZADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
47 N° DE TR HEPATITE B REALIZADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
48 N° DE PPL COM HEPATITE B REAGENTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
49 N° DE TR HEPATITE B ACOMPANHADOS NO MÊS DE REFERÊNCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
50 N° DE TR HEPATITE C REALIZADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
51 N° DE PPL COM HEPATITE C REAGENTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
52 N° DE TR SIFILIS REALIZADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
53 N° DE TR SIFILIS REALIZADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
54 N° PPL COM SIFILIS CASOS NOVOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
55 N° PPL COM SIFILIS EM TRATAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
56 N° PPL COM OUTRAS IST	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
57 N° PPL COM DEFICIÊNCIA MOTORA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
58 N° PPL COM DEFICIÊNCIA MOTORA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
59 N° PPL COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL/MENTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
60 N° PPL COM DEFICIÊNCIA VISUAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
61 N° PPL COM AGECHEMOR AUDITIVA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
62 N° PPL ATENDIMENTO EM CONSULTA COM ESPECIALISTA OU EXAME	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
63 N° PPL COM ATENDIMENTO NA URGÊNCIA ESPECIALISTA OU EXAME FORA DA USP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
64 N° PPL COM INTERNAÇÃO NA URGÊNCIA ESPECIALISTA OU EXAME FORA DA USP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
65 N° DE CIRURGIAS REALIZADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
66 N° DE ÓBITOS POR CAUSA EXTERNAVIOLENCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
67 N° DE ÓBITOS POR OUTRAS CAUSAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

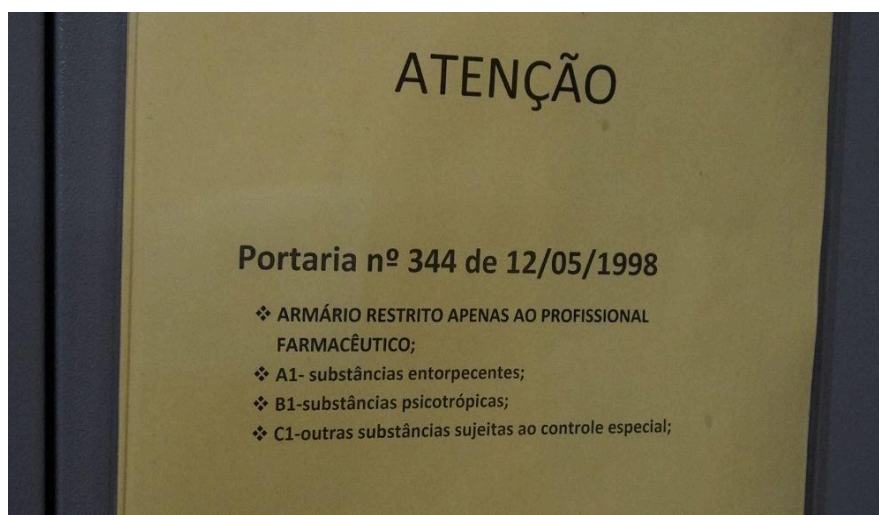
Descrição da imagem: controle de saúde

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Na farmácia, que foi alocada em ambiente fechado com ar condicionado e paredes revestidas com cerâmica, os medicamentos estavam classificados em armários próprios de modo esmiuçado, com separação dos remédios controlados.



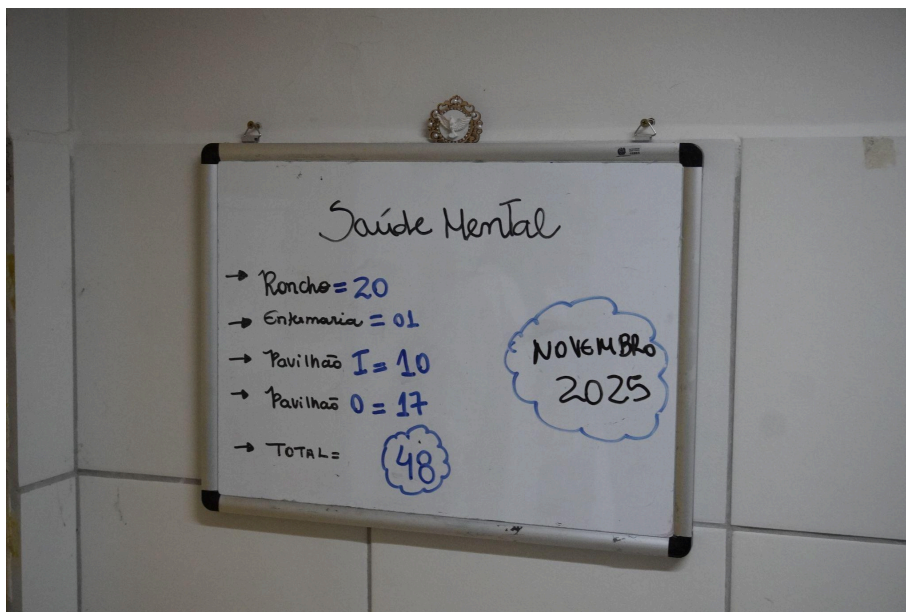
Descrição da imagem: farmácia



Descrição da imagem: armário restrito ao uso do farmacêutico

Av. Conde da Boa Vista, 1450, Boa Vista, Recife-PE
E-mail: subep@defensoria.pe.gov.br

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: quadro de saúde mental em novembro de 2025

No setor de saúde, destacou-se ainda o local para consultas odontológicas, que também aparenta ter passado por recente reforma estrutural e equipagem completa:



Descrição da imagem: consultório odontológico

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: equipe de saúde bucal

O pavilhão de repouso, embora amplo, aparenta não ter sido contemplado por alguma melhoria de reforma. No dia da inspeção, estava ocupado por apenas um paciente diabético, que não aderia aos necessários cuidados de saúde conforme sua comorbidade. Foi isolado para controle da alimentação e cuidados intensivos de uma ferida profunda e exposta no pé, que já havia passado por pequenas amputações. Questionado, o paciente informou que estava no pavilhão de repouso compulsoriamente.



Descrição da imagem: entrada do pavilhão de repouso

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: pavilhão de repouso

Em relação à vacinação, a supervisora explicou à equipe de inspeção que, na dinâmica prisional, a imunização se inicia na porta de entrada, no entanto o setor de saúde do PJALLB tem seguido apenas o calendário de vacinação e as campanhas do Sistema Único de Saúde (SUS) por conta da interdição parcial do Complexo do Curado, pela qual não há ingresso de novas pessoas desde 2022.

A distribuição de preservativos ocorre a cada início de mês, inclusive nos pavilhões. Não foram relatados problemas significativos relacionados ao uso abusivo de drogas, existindo apenas rodas de conversa mensais como atividade de suporte.



Descrição da imagem: distribuição de preservativos

Por fim, nos últimos doze meses, registrou-se um óbito por parada cardíaca; não houve suicídios ou homicídios.

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

O acesso ao setor de saúde ocorre através de “Nelson”, pessoa presa que possivelmente atua em função semelhante à de um agente de saúde na identificação de demandas. Em outro pavilhão, houve relato de que “o médico e o serviço social” visitam semanalmente as celas. De modo geral, não houve reclamação em relação ao setor.

Os entrevistados afirmaram que a triagem para os casos que necessitem de atendimento externo é feita pela equipe médica da unidade prisional, após atendimento e exames. As respostas foram unânimes no sentido de que não há impedimentos para a saída a consultas ou procedimentos médicos fora do presídio. Também não foram relatadas restrições para atendimento nas unidades de saúde de referência.

No tocante às doenças infectocontagiosas, os adoecidos permanecem separados dos demais presos no setor de enfermagem (repouso). A tuberculose é a doença mais citada, embora também tenham sido mencionadas viroses e outras enfermidades.

11. SERVIÇO SOCIAL

A unidade prisional conta com uma assistente social, presente três dias por semana. Não foi realizada entrevista com a profissional. A supervisora do setor de saúde informou que é a assistente social a responsável pela marcação de exames.

Em relação à quantidade de atendimentos de assistência social realizados na unidade, foi informado o seguinte:

Tipo de atendimento	Quantidade (outubro)	Observações
Atendimentos de assistência social	170, em média *no mês de referência, a profissional gozou férias	Inclui atendimentos além das pessoas presas, como familiares e amigos

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

A maior parte dos entrevistados afirmou que o serviço social respondeu adequadamente às demandas apresentadas, como emissão ou regularização de documentos, contato familiar, demandas relacionadas às visitas sociais, encaminhamento

à Defensoria Pública. A qualidade do atendimento prestado pelo setor foi majoritariamente avaliada como “boa” pelas pessoas presas de diferentes pavilhões.

12. EDUCAÇÃO

A unidade escolar, cujos profissionais são vinculados à Secretaria de Educação do Estado, conta com quatro salas de aula, além das salas administrativas. A gestão da unidade escolar é coordenada pela professora Ilka, que foi entrevistada pela equipe de inspeção.

Atualmente, existem 200 vagas, distribuídas em turmas de até 25 estudantes, e 124 pessoas presas matriculadas. Existindo mais vagas do que demanda, a unidade escolar não enfrenta o questionamento recorrente sobre a adoção de critérios objetivos para selecionar quais pessoas seriam matriculadas.

As vagas têm permanecido ociosas por conta do fluxo exclusivo de saída da população prisional, conforme determinação da Corte IDH, sobretudo através de progressão de regime e cumprimento de alvarás de soltura.

A equipe de educação realiza busca ativa para incentivar o estudo, no entanto a expectativa de contagem em dobro do período de prisão tem sido, na prática, um desestímulo ao engajamento dos presos. Os módulos de ensino são revistos a cada semestre, de acordo com a demanda dos estudantes e o fluxo escolar.

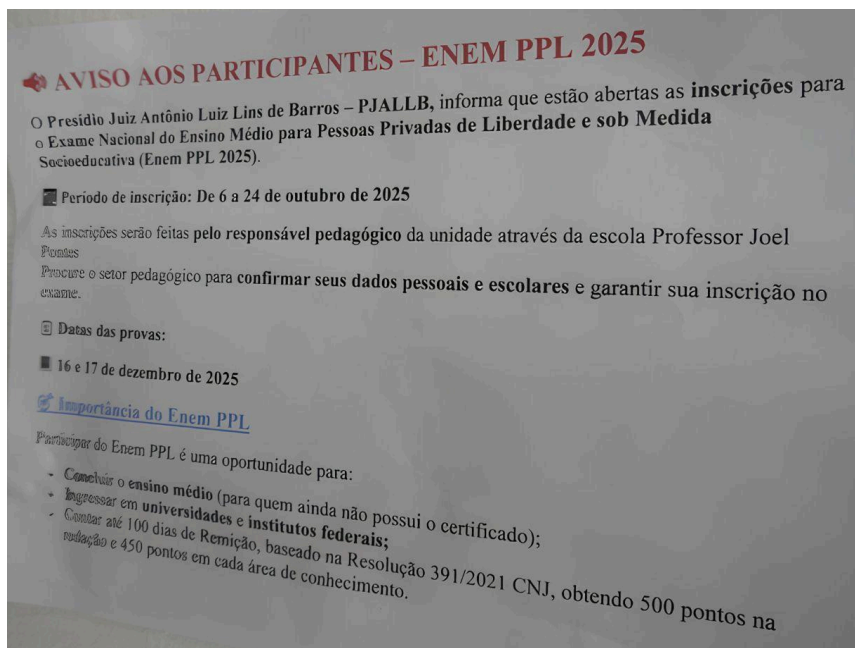
No semestre de referência, a escola organizou-se da seguinte forma:

Modalidade/Curso	Observações
Alfabetização	Não há turma. Já foi solicitado à Gerência competente.
Ensino Fundamental	Módulos 4, 5, 6, 7 e 8.
Ensino Médio	Módulos 1, 2 e 3.

As aulas da EJA ocorrem das 13h às 17h10 (turno da tarde) e das 18h às 21h30 (turno da noite). A turma da noite é mais numerosa, tanto pela presença de estudantes que trabalham durante o dia, quanto pelo atrativo da merenda fornecida aos alunos como forma de diminuir o período de jejum entre a última refeição e o café da manhã no dia seguinte. A escola também conta com ensino de inglês e, recentemente, com aulas de educação física, cujas atividades tiveram adesão “enorme” pelos alunos.

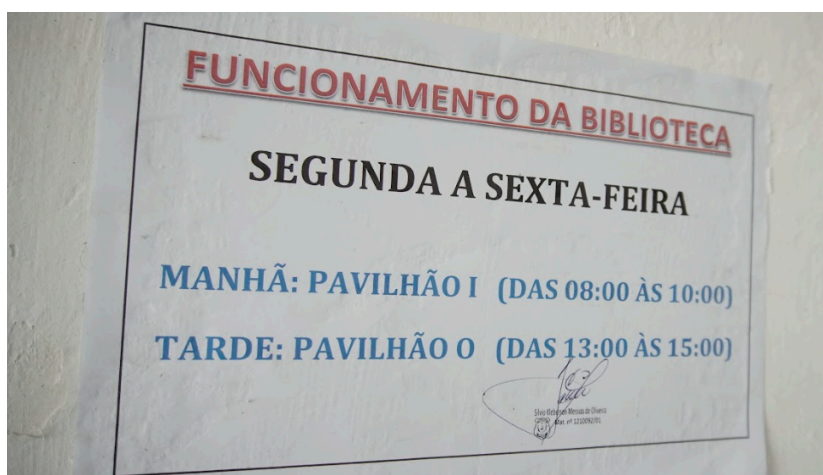
Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Além das atividades ordinárias, a escola estava iniciando, na época das inspeções, “aulões de revisão” para realização do ENEM PPL 2025, que estava marcado para os dias 16 e 17 de dezembro, com 33 estudantes inscritos. No contraturno, existem também turmas de reforço, voltadas sobretudo ao ENCCEJA e ao supletivo, em que são incluídos presos que não são alunos.



Descrição da imagem: comunicado sobre o ENEM PPL

Não existe biblioteca formal. Houve disponibilização de um acervo de livros para empréstimo. A gestora relatou estar há 6 meses na função; ao assumir, encontrou os livros armazenados em caixas, tendo providenciado a organização em uma estante para torná-los acessíveis.



Descrição da imagem: comunicado sobre o funcionamento da biblioteca

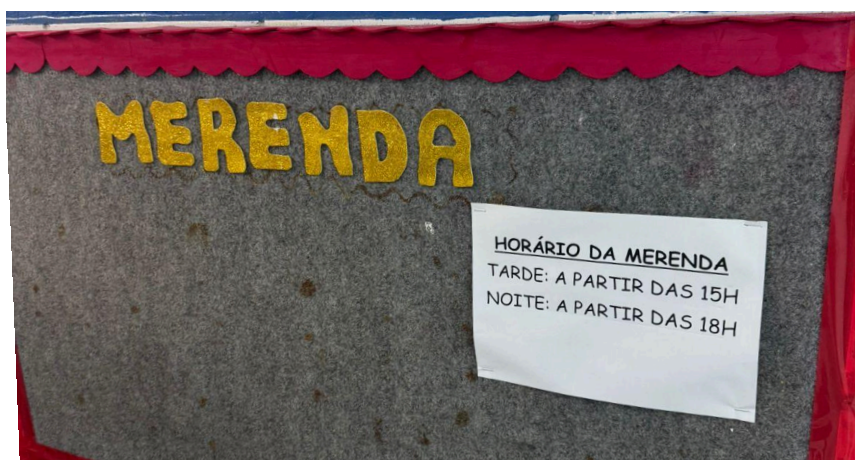
Av. Conde da Boa Vista, 1450, Boa Vista, Recife-PE
E-mail: subep@defensoria.pe.gov.br

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: exposição de livros em estante

A unidade escolar fornece farda e alimentação pela Secretaria de Educação. O lanche preparado por merendeira no interior da própria escola é ofertado aos alunos durante o intervalo das aulas. Verduras e frutas são entregues semanalmente, enquanto alimentos secos são disponibilizados por meio de notas de empenho (compra direta).



Descrição da imagem: comunicado sobre o horário da merenda escolar

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Foi informado, ainda, que quem estiver em medida disciplinar fica afastado durante o período de isolamento administrativo, no entanto não perde a matrícula.

Por fim, a equipe de inspeção não obteve informações sobre a remição pela leitura, que é organizada pelo setor psicossocial, porque a policial penal responsável não se encontrava na unidade prisional durante a manhã em que foi realizada a inspeção.

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

Todos os pavilhões confirmaram a oferta de ensino regular formal e cursos profissionalizantes, como cabeleireiro, eletricista. Os relatos também indicaram a presença de outras atividades como preparação para o EJA e para o ENEM, remição pela leitura e reforço escolar. As aulas do ensino regular formal são ministradas por professores da rede pública de ensino e os demais cursos, por instituições do “Sistema S”, como SENAI ou SENAC.

A avaliação da qualidade das atividades educacionais apresentou forte predominância de opiniões positivas. Todos os entrevistados classificaram a educação regular formal e os demais cursos oferecidos como “bom”.

13. ESPORTE E CULTURA

A Gerência informou que existe espaço destinado à prática de esportes, com destaque para a prática de vôlei na quadra, no entanto o uso de bola foi suspenso porque os presos se machucavam muito durante os jogos.



Descrição da imagem: quadra no pátio externo

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

A organização das atividades esportivas é feita pelos próprios presos, que utilizam a quadra do pavilhão e período de banho de sol. Foi relatada, também, a participação do professor de educação física e apoio da escola na organização das práticas esportivas. Isto coincide com as informações obtidas no setor de educação, que informou a recém chegada de profissional educação física, cujas aulas tiveram enorme engajamento dos alunos. Durante as entrevistas, foi prestada a reclamação de que o acesso à quadra estaria limitado aos alunos matriculados na escola.

As atividades culturais que existem são vinculadas à escola, como peças de teatro e outras atividades pedagógicas. Não houve indicação de atividades culturais aos presos que não são alunos.

14. TRABALHO

Não foram obtidas informações sobre oferta e condições de trabalho às pessoas presas porque o supervisor não se encontrava na unidade prisional durante a manhã em que foi realizada a inspeção, tampouco houve indicação de pessoa substituta pela Gerência.



Descrição da imagem: entrada do pavilhão dos concessionados

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

Foi informado, de modo geral, o recebimento adequado da remuneração. Também existem vagas de trabalho voluntário, para garantir direito à remição de pena, e os dias trabalhados estão sendo computados corretamente para remição da pena. A maioria dos entrevistados declarou não ter conhecimento de acidentes de trabalho, contudo, em uma das entrevistas, foi relatado que já houve um acidente na padaria, quando um cilindro caiu sobre a mão de um trabalhador. Não se noticiaram os encaminhamentos de saúde e proteção ao trabalhador no caso.

15. ASSISTÊNCIA JURÍDICA

A assistência jurídica é prestada exclusivamente pela Defensoria Pública, em sala própria. Desde a interdição da porta de entrada em 2022, as Defensoras Públicas foram realocadas em unidades prisionais com maior população carcerária e déficit de vagas à medida que a população carcerária diminuiu no Complexo do Curado.

Hoje, atua na unidade prisional uma Defensora Pública, que comparece no PJALLB a cada quinze dias para atendimento presencial e também recebe as demandas de modo virtual. A Gerência indica que a diminuição da presença da Defensoria Pública significou precarização da assistência jurídica.

Não atuam advogados contratados pela SEAP e, por fim, os presos são escoltados para audiências externas sempre que necessário.

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

Durante as entrevistas, houve repetidas reclamações quanto ao excesso de prazo da prisão preventiva, que se prolonga há anos e impede a aplicação da contagem em dobro do tempo de prisão conforme determinado pela Corte IDH.

16. DISCIPLINA/OCORRÊNCIAS

As pessoas presas contam com assistência de advogado particular de defesa ou da Defensoria Pública nos procedimentos administrativos para a apuração de falta disciplinar. A Gerência afirmou que não ocorreram rebeliões nos últimos três anos.

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

Não ocorreram rebeliões nos últimos três anos, tampouco suicídios nos últimos dois anos. Houve um relato de morte de pessoa presa por causa natural, possivelmente ataque súbito cardíaco.



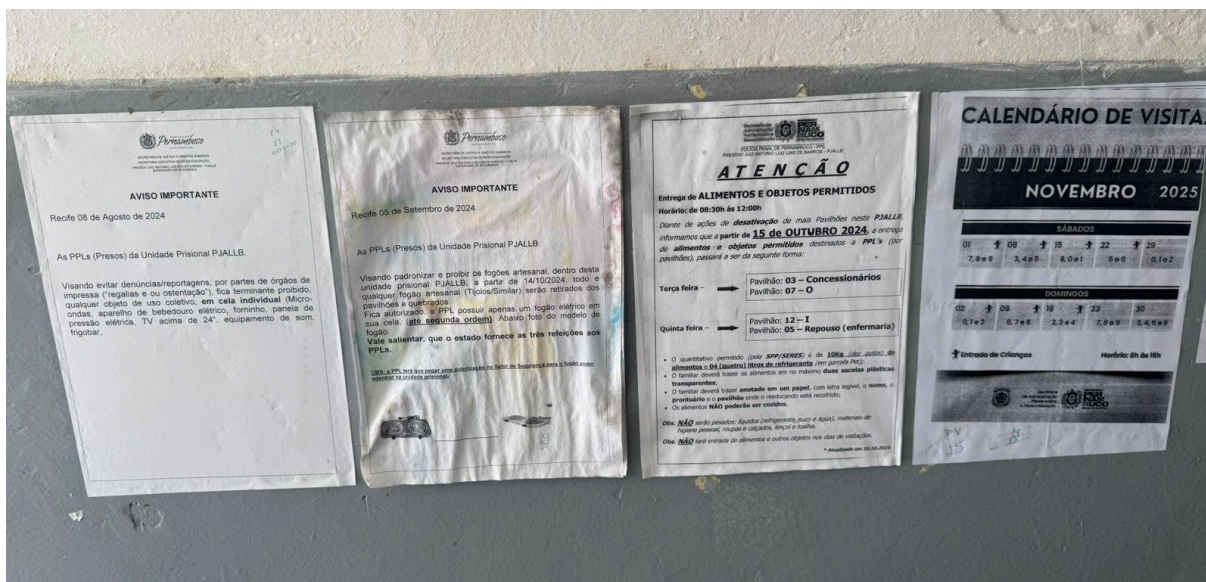
Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Os entrevistados relataram não ter conhecimento de agressões ou maus-tratos cometidos por policiais penais, tampouco ocorrência de punição coletiva. Apenas um preso fez menção a incursões especiais de forças policiais como o Batalhão de Choque ou o GOS, sem apontar violação de direitos; os demais não relataram incursões.

17. VISITAS

A SEAP organiza calendário que estabelece os dias de visita de acordo com a numeração do prontuário. Na prática, cada pessoa tem direito a três dias de visita por mês. As visitas ocorrem aos sábados e domingos, no horário das 8h às 15h.

É permitido o ingresso de apenas uma pessoa maior de 18 anos por vez. A visita de crianças e adolescentes é autorizada somente quando há vínculo biológico com a pessoa presa, permitida a sua entrada apenas acompanhada da mãe biológica.



Descrição da imagem: avisos e calendário de visitas do mês de novembro de 2025

Os procedimentos de revista dos visitantes incluem o uso de *body scan*, raquete e banqueta. A gerência informa que não têm sido realizadas revistas vexatórias. Eventual punição de suspensão das visitas é imposta mediante procedimento administrativo, do qual, em caso de condenação, decorre a anotação de mau comportamento e a imposição de períodos de suspensão de 10, 15 ou 20 dias, mediante despacho da Gerência.

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

Av. Conde da Boa Vista, 1450, Boa Vista, Recife-PE
E-mail: subep@defensoria.pe.gov.br

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

As visitas ocorrem aos sábados e domingos, com variação de acordo com o prontuário individual, a partir das 8 horas. Houve discrepância, a depender do pavilhão, sobre o horário do término da visita: às 14h ou às 16h. A periodicidade das visitas também variou entre os pavilhões, de semanal a quinzenal, o que aparenta criar animosidade entre os presos. A visita íntima é garantida a todos os internos. Não houve relato de restrição à visita íntima entre pessoas do mesmo sexo devido à ausência de pessoas LGBTQIA+.

Os procedimentos adotados para revista dos visitantes foram pouco detalhados, com apenas uma menção ao uso de uma “máquina”. Não foram relatados maus-tratos ou constrangimentos praticados por policiais penais contra visitantes durante o acesso à unidade prisional.

Não houve relato de aplicação de procedimentos administrativos para suspensão das visitas, e a maior parte dos internos informou não ter conhecimento de qualquer suspensão.